



Atualidade III Impostos

RECEITA DO 1.º SEMESTRE

IRS dá ao Estado 37 milhões por dia



CRESCENDO As receitas fiscais sobre os rendimentos têm vindo a aumentar ano após ano, tendo atingido este semestre o valor mais alto, por via, nomeadamente, de mais trabalhadores a declarar ♦ **TABELAS** Esta é a segunda vez, desde o início do ano, que as taxas de IRS são reduzidas para trabalhadores e pensionistas, com reflexos nos valores mensais a receber

Raquel Oliveira

● O Estado arrecadou no primeiro semestre 6,7 mil milhões de euros em IRS, ou seja, uma média de 37 milhões por dia, atingindo assim um novo recorde nesta receita fiscal. Trata-se de um aumento de 324,5 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, o que corres-

ponde a um crescimento de 5%, segundo a Execução Orçamental de junho.

O aumento de receitas tem sido uma constante dos últimos anos, fruto do aumento do número de trabalhadores - também em valores máximos - e dos acréscimos salariais registados. É num quadro de previsão de uma receita anual superior a 18 mil

A DESCIDA DAS TAXAS TRADUZ-SE EM MAIS DINHEIRO DISPONÍVEL A PARTIR DE SETEMBRO

milhões de euros que o orçamento acomoda a descida das taxas de IRS, cujas tabelas de retenção na fonte foram ontem publicadas. Apesar de, recorde-se, já ter

havido uma redução das taxas de IRS até ao 5.º escalão (27 146 euros) em janeiro. A descida das taxas traduz-se em mais dinheiro no salário ao fim do mês nos próximos quatro meses, bem como numa subida do valor a receber de subsídio de Natal.

O alívio fiscal será maior em setembro e outubro, já que se trata de, por via das

novas tabelas, assegurar os retroativos a janeiro. Está também incluído nestes dois meses o acerto do desconto efetuado por conta do subsídio de férias.

O pagamento de salários e pensões deverá, se possível, refletir já em setembro a redução da retenção na fonte, apesar das entidades terem até dezembro para o fazer.

E TAMBÉM



Paula Franco
Bastonária Ordem
Contabilistas

REEMBOLSO BASTONÁRIA ALERTA

A bastonária da Ordem dos Contabilistas chamou ontem a atenção para o impacto das novas tabelas de retenção na fonte nos cálculos do IRS. Paula Franco considerou "excessivas" as tabelas a aplicar em setembro e outubro alertando para o facto de haver o risco de os contribuintes ainda terem de pagar IRS em 2025.

Isenção de IRS

Os salários brutos até 1175 euros não vão pagar IRS em setembro e outubro, o que resulta da aplicação das novas tabelas de retenção na fonte.



EXTRA TRIBUTAÇÃO À PARTE

A tributação do suplemento extra que será pago em outubro aos pensionistas com pensões mais baixas, entre 100 e 200 euros, será feita de forma autónoma. Desta forma, não será agravada a retenção na fonte devido ao aumento do rendimento, que, nalguns casos, pode significar um aumento do escalão de IRS.



Receitas IRS (janeiro-junho)



Fonte: Direção-Geral do Orçamento (DGO) Execuções orçamentais

Extra em 2 fases para reformados

● O suplemento extraordinário dirigido aos pensionistas será pago em duas fases e proporcionalmente para os reformados que acumulem pensões da Segurança Social com as da Caixa Geral de Aposentações (CGA), segundo diploma publicado em 'Diário da República'.

O suplemento será pago conjuntamente com as pensões do mês de outubro de 2024. Assim, para os pensionistas da Segurança Social o cheque será pago em 8 de outubro, enquanto para os pensionistas da CGA o suplemento chegará a 18 de outubro, em linha com as datas habituais.

CISION



Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1191,48cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 8-9,1

ID: 112825251

28-08-2024

RECEITAS DO IRS SOBEM E DÃO 37 MILHÕES DE EUROS POR DIA AO ESTADO P.8 e 9